

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Termo de Colaboração nº: 30609-7

Ano de Referência: 2025

Período de Referência Quadrimestre: [] Janeiro à Abril [] Maio à Agosto [] Setembro à Dezembro

Natureza do Serviço Socioassistencial: [] Atendimento - Proteção Social Básica [] Atendimento - Proteção Social Especial [] Assessoramento

1) Identificação:

Organização da Sociedade Civil: Sociedade Humana Despertar

Endereço: Rua dos Pinheiros, 105 – Jardim Basilicata - Sumaré

Telefones: (19) 3873-9015

Email: diretoria@shd.org.br

Site: www.shd.org.br

2) Responsável Legal:

Nome: Terezinha Ongaro Monteiro de Barros

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Ernesto Mauerberg, 244, ap. 154 – Jardim Bela Vista, Nova Odessa

Telefone: (19) 971-35-5968

Email: terezinha.ongaro@shd.org.br

3) Responsável Técnico pelo Serviço:

Nome: Cristina Aparecida de Oliveira Pereira

Cargo: Assistente Social

Nº do Conselho de Classe: 74783- 9º Região/SP

Endereço: Rua dos Pinheiros, 105 – Jardim Basilicata - Sumaré

4) Órgão Gestor:

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

Telefones: (19) 3399-5769

Email: apoiotec.siades@gmail.com

5. Descrição do Serviço/Programa Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Picerno

5.1 Identificação do Objeto: É parte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), no âmbito da Proteção Social Básica, com o objetivo de promover a convivência, fortalecendo as relações familiares e comunitárias, a defesa de direitos, integração e a troca de experiências Inter geracionais.

5.2 Objetivo Geral: Oferecer à criança, adolescente e idoso, espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, desenvolvendo o sentimento de pertencimento e de identidade, incentivando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo a relação familiar, a fim de contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

5.3 Público Alvo:

Descrição do Público Alvo atendido	Quantidade Mês - Setembro	Quantidade Mês - Outubro	Quantidade Mês - Novembro	Quantidade Mês - Dezembro
Crianças (0-11 anos e 11 meses)	71	77	86	82
Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	22	22	22	31
Jovens (18 – 24 anos e 11 meses)	-	-	-	-
Adultos (25 anos – 59 anos e 11 meses)	-	-	-	-
Idosos (acima de 60 anos)	19 - Lista oficial 60- SHD	20- Lista oficial 62- SHD	21 - Lista oficial 63 - SHD	21 - Lista oficial 63 - SHD
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	12	13	13	14
Mulheres (acima de 18 anos)	70	71	73	73
Homens (acima 18 anos)	10	11	11	11

5.4 Meta de Atendimento:

Estabelecida – 112 crianças, adolescentes e idosos. Meta atingida 134

5.5 Dias e Horários de Atendimento:

Crianças e adolescentes das 8:00h às 11:30h e das 13:00h às 16:30h de segunda a sexta. Idosos todas as quintas das 13:00h às 17:00h.

5.6 Execução:

Indicador físico					Resultado Alcançado	
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista	Meios de verificação	Quantidade Atendida
1- Atender 112 pessoas (crianças, adolescentes e idosos), respeitando a vivência dos ciclos etários	Trabalho técnico e operacional	Planejamento das atividades e construção de grade/metodologia aplicada nas atividades com a finalidade de alcançar os objetivos e metas estabelecidas pelo Plano de Trabalho	Reuniões/encontros	12	Lista de presença	12
			Grade semanal de atividades por faixa etária	8	Grade impressa e lista de presença por oficina	4
			Reuniões/encontros de avaliação e adequação do planejamento	4	Planejamento de atividades	4
		Reuniões de equipe para acompanhamento dos casos que necessitam de acompanhamento mais sistemático	Reunião de articulação entre equipe técnica e rede socioassistencial	12	Registro fotográfico	2
		Prontuários (abertura e alimentação no sistema Bússola Social)	Preenchimento e atualização de informações do usuário	112	Prontuários, ficha de acompanhamento e evolução no Sistema Bússola Social	134
		Avaliação de Impacto e prestação de contas da aplicação dos recursos	Relatórios de monitoramento de atividades, de frequência e prestação de contas financeiras	12	Relatórios mensais das atividades propostas com observação dos orientadores, relatório de prestação de contas	4

Indicador físico					Resultado Alcançado	
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista	Meios de verificação	Quantidade Atendida
	Trabalho com o participante (crianças e adolescentes)	Realizar acolhimento, inserção, atendimentos e encaminhamentos	Número de participantes atendidos e atendimentos realizados	Variável (de acordo com a demanda)	Planilha de atendimentos psicossociais executados	17 atendimentos psicossociais
		Realização das atividades dos grupos, de acordo com a faixa etária a partir da grade de atividades (oficinas, atividades socioeducativas e atividades pedagógicas)	Lista de presença, registro fotográfico	De acordo com a grade de atividades	Lista de presença	Setembro (atividades da grade) - 1042 Outubro (atividades da grade) – 989 atendimentos Novembro (atividades da grade) - 783 atendimentos Dezembro (atividades da grade) - 700 atendimentos
		Campanhas socioambientais	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico)	4 (duas por semestre)	Registros fotográficos	4
		Realizar oficinas reflexivas acerca de temas como diversidade, cultura da paz, violência, violação de direitos, trabalho infantil, exploração sexual ou algum tema da atualidade.	Lista de presença, registro fotográfico	De acordo com a grade de atividades	Registros de presença e fotos.	6

Indicador físico					Resultado Alcançado	
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista	Meios de verificação	Quantidade Atendida
	Trabalho com o participante (idosos)	Realizar acolhimento, inserção, atendimentos e encaminhamentos	Número de participantes atendidos e atendimentos realizados	Variável (de acordo com a demanda)	Lista de frequência e fichas de matrículas	63 idosos na lista SHD 21 na lista oficial 642 atendimentos em atividades
		Realização de atividades propostas respeitando a faixa etária	Lista de presença, registro fotográfico, questionários de avaliação	Variável (de acordo com a demanda)	Lista de presença, registro fotográfico	14 encontros
		Visitas e atendimentos psicossociais	Número de atendimentos realizados e depoimentos colhidos através de entrevista semiestruturada	Variável (de acordo com a demanda)	Planilha de atendimentos psicossocial e Relatório no prontuário.	11
2 Atender 80% das famílias/responsáveis dos matriculados no SCFV	Trabalho com a família	Visitas domiciliares	Número de atendimentos realizados e depoimentos colhidos através de entrevista semiestruturada	Variável (de acordo com a demanda)	Planilha de atendimentos psicossocial e Relatório no prontuário	21
		Atendimentos psicossociais	Número de atendimentos realizados e depoimentos colhidos através de entrevista semiestruturada	Variável (de acordo com a demanda)	Planilha de atendimentos psicossociais e Relatório no prontuário	Famílias - 69 atendimentos

Indicador físico					Resultado Alcançado	
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista	Meios de verificação	Quantidade Atendida
		Encontros bimestrais visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos familiares	Lista de presença, registro fotográfico.	6	Lista de presença, registros fotográficos	2
		Grupo de Mães	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico e depoimentos)	12	Lista de presença, registros fotográficos	2
3 - 70% de índice de aceitação das atividades	Trabalho com o território	Eventos comunitários	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico e depoimentos)	2	Registro fotográfico Mensagens escritas pelos usuários	3
		Campanhas socioambientais	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico e depoimentos)	2	Registro Fotográfico	2
		Articulação com a rede socioassistencial e demais serviços do território	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico e depoimentos)	Variável (de acordo com a demanda)	Ofícios e encaminhamentos	12

6. Recursos Humanos e Operacionais:

6.1 Recursos Humanos:

Função	Nome	Carga Horária	Vínculo Empregatício
Assistente administrativo	Angelica Regina Vadico Orso	40	CLT
Coordenador	Fabiana Scamato Arantes	40	CLT (A partir de 06 de janeiro)
Serviços gerais	Daniela Caramore Mesquita	40	CLT (a partir de 21/07/2025)
Cozinheira	Ivanete Eliana Jacinto Cipriano	40	CLT (A partir de 20 de maio de 2025)
Motorista	Joãozito Gonçalves	40	CLT
Assistente Social	Cristina Aparecida de Oliveira Pereira	30	CLT (A partir de 23 de junho)
Psicólogo	Eduardo de Carvalho Fiorin	40	CLT (A partir de 01 de julho)
Orientador Social	Jose Danilo Sabino de Oliveira	40	CLT (A partir de 06 de janeiro)
Orientador Social	Leidiane Leal Ferreira	40	CLT (A partir de 20 de maio de 2025)
Oficineiro – Arte circense	Leandro Rodrigues	6	MEI
Oficineiro - Dança	Paulo Guedes	6	MEI
Instrutor de violão	Raimundo Rodrigues da Silva	2	Voluntário
Oficineiro - Música	Lucas Di Giacomo Maccari	4	MEI
Nutricionista	Luciano Almeida	4h/semanal	MEI

6.2 Estrutura Física:

Unidade/Núcleo:

Próprio Alugado Cedido

Descrição <i>(salas, pátio, etc)</i>	Quantidade	Disponível na execução do objeto <i>Sim/Não</i>	Capacidade de Atendimento <i>Especificar o número de atendimentos possíveis no espaço</i>	Observações <i>(Por exemplo: Recursos exclusivos ou compartilhados com outros serviços, especificar)</i>
Salas de atividades	3	Sim	25 pessoas	Compartilhados com outros programas e projetos.
Laboratório de informática	1	Sim	20 pessoas	Compartilhado - cursos de qualificação profissional e Jovem Aprendiz
Banheiros	14	Sim	3 pessoas	Compartilhado - Os banheiros estão localizados no pátio para uso comum das crianças e de outros participantes, no térreo para funcionários, no mezanino também para funcionários.
Sala para oficina de costura industrial	1	Não	16 pessoas	Uso exclusivo para curso de qualificação profissional

Descrição <i>(salas, pátio, etc)</i>	Quantidade	Disponível na execução do objeto <i>Sim/Não</i>	Capacidade de Atendimento <i>Especificar o número de atendimentos possíveis no espaço</i>	Observações <i>(Por exemplo: Recursos exclusivos ou compartilhados com outros serviços, especificar)</i>
Sala para oficina de modelagem industrial	1	Não	20 pessoas	Uso exclusivo para curso de qualificação profissional
Biblioteca	1	Sim	15 pessoas	Compartilhado com outros programas e projetos
Sala do bazar	1	Não	10 pessoas	A sala é fechada com abertura apenas para rua, funciona 4 dias da semana para a comercialização de roupas usadas.
Recepção	1	Sim	1 pessoa (no atendimento)	Compartilhado – a recepção atende todas as pessoas que buscam orientações e atendimento.
Sala de instrumentos e materiais de oficinas	1	Sim	Não há atendimentos nessa sala, apenas armazenamento de materiais	Compartilhado – armazenamento de materiais e instrumentos musicais usados para aulas do SCFV e também para a comunidade.
Sala de equipamentos artísticos	1	Sim	Não há atendimento nessa sala, apenas armazenamento dos equipamentos artísticos.	Compartilhado. A sala é de responsabilidade do Programa artístico, porém as crianças do SCFV participam de aulas que utilizam materiais dessa sala (oficinas de circo, dança, karatê e teatro).
Sala de atendimento psicossocial	1	Sim	Até 5 pessoas	Exclusivo para atendimento dos participantes do SCFV (crianças, famílias e idosos).
Refeitório	1	Sim	48 pessoas	Compartilhado. Os participantes têm horários definidos em grade para café da manhã, almoço e café da tarde.
Cozinha dos funcionários	1	Sim	Até 20 pessoas	Cozinha utilizada somente por funcionários.
Cozinha industrial	1	Sim	Até 20 pessoas	Cozinha utilizada para o preparo dos alimentos das crianças, adolescentes e idosos atendidos no SCFV. Em outros horários, a cozinha é utilizada para cursos de aperfeiçoamento profissional para as famílias e também para a comunidade
Almoxarifado	2	Sim	Não há atendimento nessa sala.	Almoxarifado 1 – armazenamento de materiais para atividades e materiais para eventos.

Descrição <i>(salas, pátio, etc)</i>	Quantidade	Disponível na execução do objeto <i>Sim/Não</i>	Capacidade de Atendimento <i>Especificar o número de atendimentos possíveis no espaço</i>	Observações <i>(Por exemplo: Recursos exclusivos ou compartilhados com outros serviços, especificar)</i>
				Almoxarifado 2 – armazenamento para equipamentos industriais
Administrativo	1	Sim	10 pessoas	Sala ampla com 7 estações de trabalho (mesa, cadeira e computador), impressora e materiais de escritório e uma mesa grande para reuniões). Nesse espaço, há divisões (duas salas) onde funciona a diretoria (com duas estações de trabalho, armários e computadores) e também a sala de arquivos.

6.3 Recursos Físicos: *(veículos, equipamentos, ferramentas, matérias-primas, etc)*

6.3.1 Possui veículos disponíveis para execução do objeto?

Sim Não Compartilhado

Próprio Alugado Cedido

6.3.2 Possui recursos físicos, como equipamentos permanentes e materiais de consumo para execução do objeto?

Sim Não

Materiais de Consumo: Suficientes Insuficientes **Compartilhados:** Sim Não Se sim, especificar:

OBS: Para executar todas as atividades e proporcionar momentos diversificados e importantes para a construção do ser, de forma integral, buscamos parcerias com outros projetos, bem como doações de materiais, recursos e alimentação.

Equipamentos: Adequados Inadequados **Compartilhados:** Sim Não

Se sim, especificar: equipamentos para aulas de artes circenses, tatame para aula de karate, caixas de som para aulas de dança, violões, data show.

OBS: Alguns equipamentos da organização, conforme descrito acima, são utilizados pelas crianças da comunidade através da parceria com o Projeto Despertar das Artes.

6.4 Recursos Financeiros:

	Municipal	Estadual	Federal	Próprios
Total de Receitas	R\$ 184.620,60	R\$ 6.189,40	R\$ 11.462,00	
Total de Despesas	R\$ 254.049,54	R\$ 9.471,07	R\$ 18.922,10	

Obs: Aplicação R\$ 1491,52

7. Articulação:

Órgão/Serviço	Articulação Realizada	Quantidade Realizada
CRAS Basilicata	Relatório Informativo e listas de frequência	7
CadÚnico	Encaminhamentos de listas de frequência	3
Conselho Tutelar	Relatório Informativo	3
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Comunicar interrupção momentânea de atividades para capacitação de colaboradores, esclarecimento sobre reprogramação de rubricas e outros assuntos pertinentes.	10
Reunião de Rede	Reunião para articular atendimento e estudos de casos específicos	2

8. Resultados Alcançados:

Crianças e Adolescentes

Objetivos Específicos	Estratégias Metodológicas/Ações/Atividades	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação	Indicadores Qualitativos	Meios de Verificação
Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Eventos com a participação das crianças/adolescentes e da família, almoço coletivo, amostra de atividades, palestras.	Número de participantes nos eventos. Número de responsáveis (aumento de participação a cada evento)	Lista de presença e registro fotográfico	Depoimentos sobre a convivência familiar	Questionário de satisfação

Objetivos Específicos	Estratégias Metodológicas/Ações/Atividades	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação	Indicadores Qualitativos	Meios de Verificação
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Utilizar da grade de atividades para determinar espaços apropriados para o desenvolvimento das atividades das turmas, divididas por faixa etária e também em grupos mistos, para interação e integração das diferentes idades. Oficinas com atividades individuais e coletivas, como a oficina de karate e robótica, trabalhando, comunicação, empatia, cooperação, sociabilidade, resolução de conflitos e respeito.	Porcentagem de presença em cada oficina proposta	Lista de presença por oficina Avaliação individual dos participantes	Avaliação dos beneficiários Depoimentos da família	Ficha de avaliação Depoimento avaliativo da família, por escrito
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e	Realizamos rodas de conversa para planejamento das oficinas de forma que as sugestões dos beneficiários sejam levadas em consideração para o desenvolvimento de temas e atividades. Oficinas manuais, artísticas, culturais e expressão corporal, como dança, teatro e arte circense, sendo, assim, com oficinas diversificadas, e consequentemente as habilidades desenvolvidas em cada oficina oferecida, podem ser conferidas na grade de atividades em anexo.	Número de crianças em cada oficina Percentual de participação	Lista de presença Registros fotográficos	Depoimentos dos profissionais envolvidos com as oficinas Avaliação da equipe, com relação à participação	Ficha de avaliação Relatório de acompanhamento
<p>Observações:</p> <p>* As faltas referentes ao quadrimestre estão diretamente ligadas ao fato que alguns usuários estão frequentando a escola em período integral.</p> <p>* Os dias da semana relacionados a cada oficina oferecida, podem ser conferidas na grade de atividades em anexo.</p>					
Estimular a participação na vida pública do território e planejar um processo de desenvolvimento participativo, saudável e compreensivo crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	Atividades de desenvolvimento do território / Ações / Atividades	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação	Indicadores Qualitativos	Meios de Verificação
	Campanhas de desenvolvimento comunitário, racional, raciocínio, memória e equilíbrio	Número de conquistas na lista de participantes	Registros fotográficos	Depoimentos da comunidade e/ou participante	Registros escritos (comunidade e/ou participante)
	Apresentações dos beneficiários nos espaços públicos do território.	Número de campanhas			

Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;	Eventos sociais, atividades intergeracionais e encontros	Quantidade de participantes nos eventos	Registro fotográfico	Índice de satisfação do usuário e família	Depoimentos, avaliação de satisfação
Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;	Oficinas de inclusão digital, violão e gastronomia	Número total de participantes inscritos durante o período	Lista de inscrição, registro fotográfico	Índice de participação, solicitação das atividades nas rodas de conversas, produtividade (ativos em todas as atividades propostas)	Registro fotográfico Depoimentos gravados e comentários em nossos meios de comunicação e grupos de whatsapp
Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.	Rodas de conversa, atividades que envolvam histórias e experiências vividas, painel de fotos e construção de projetos de vida.	Número de participantes ativos nas atividades ofertadas para esse conteúdo.	Lista de presença, registros	Índice de satisfação Envolvimento nas atividades	Registros fotográficos Depoimentos Participação assídua

9. Transparência:

9.1 Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução, apresentar foto:

A SHD possui uma placa de parceria com a Prefeitura Municipal de Sumaré, através do SCFV, na entrada da organização. A mesma se dá nos uniformes e nas redes sociais.



9.2 Link do Site da Organização da Sociedade Civil onde consta a transparência: www.shd.org.br

9.3 Encontram-se disponíveis no site da OSC:

Informações	Sim/Não
Todas as parcerias celebradas com a administração pública	SIM
Data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável	SIM
Nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB	SIM
Descrição do objeto da parceria	SIM
Valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso	SIM
Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo	SIM
Atividades e resultados	SIM
Estatuto social atualizado	SIM
Termos de ajustes	NÃO SE APLICA
Planos de trabalho	SIM
Relação nominal dos dirigentes	SIM
Valores repassados	SIM

Informações	Sim/Não
Lista de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas) e os respectivos valores pagos	SIM
Remuneração individualizada dos dirigentes	NÃO SÃO REMUNERADOS
Remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções	SIM
Balanços e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos	SIM
Regulamento de compras	SIM
Regulamento para contratação de pessoal	SIM

9.4 Descreva como se dá a identificação da parceria nos materiais impressos pela OSC, apresentar foto: *(folhetos, convites, cartões, etc)*

Quando realizados eventos organizados pela OSC, são colocados o logo da OSC, da parceria e da Prefeitura Municipal de Sumaré

9.5 Descreva como se dá a identificação da parceria no site, publicações na mídia e nas redes sociais, apresentar link:

www.shd.org.br, @shd_despertar – Instagram, @shdesperta – facebook

Nesses links encontram-se todas as postagens da organização e especialmente do SCFV

9.6 Descreva como se dá a identificação da parceria nos uniformes dos colaboradores e usuários, apresentar foto:



Todos os uniformes, beneficiários e funcionários, possuem o logo da organização na frente, na manga do lado esquerdo o brasão da Prefeitura Municipal de Sumaré e do lado direito o da secretaria de inclusão, todas as camisetas na cor branca, podendo os funcionários ter a opção da camiseta também na cor preta.

9.7 Descreva como se dá a identificação da parceria nos veículos utilizados na execução do objeto, apresentar foto:

O carro possui logo da SHD e da Secretaria de Desenvolvimento Social do Governo do Estado de São Paulo, conforme orientação recebida da Coordenadoria de Ação Social.

10. Monitoramento:

10.1 Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao serviço no período:

As atividades e projetos pedagógicos são monitorados diariamente por meio de diversas formas de avaliação, como rodas de conversa, execução das atividades e oficinas propostas. Além disso, mantemos contato contínuo com as famílias por meio de WhatsApp, reuniões e avaliações semestrais, nas quais as famílias compartilham seus depoimentos sobre o desenvolvimento e a participação de cada participante no serviço.

10.2 Avaliação de resultados:

No decorrer deste quadrimestre, as oficinas socioeducativas consolidaram-se como espaços fundamentais de fomento ao protagonismo, refletindo diretamente no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Os dados coletados apontam uma evolução significativa na capacidade de resolutividade de conflitos e no estabelecimento de diálogos interpessoais mais qualificados entre os usuários. Tais avanços são indícios de um processo de emancipação social, no qual o autoconhecimento e a cooperação mútua tornaram-se pilares para a convivência coletiva. A metodologia de monitoramento contínuo, subsidiada pelas avaliações técnicas dos educadores sociais, permitiu o reordenamento das estratégias metodológicas, garantindo que as atividades propostas permanecessem alinhadas às demandas emergentes do território.

No que tange à Gestão da Rede, as articulações intersetoriais e os fluxos de encaminhamento junto à rede socioassistencial apresentaram alta resolutividade. A participação ativa em reuniões de rede e o diálogo constante com outros equipamentos de políticas públicas asseguraram a integralidade da atenção, otimizando o acesso dos usuários aos seus direitos sociais e potencializando os resultados institucionais pactuados para este período.

10.3 Avaliação de impactos:

Durante o quadrimestre em análise, as atividades foram direcionadas aos eixos temáticos "*Eu com os Outros*", "*Eu comigo mesmo*" e "Eu com quem cuida de mim" abordando conteúdos relacionados à sociabilidade, respeito mútuo, sustentabilidade e conscientização do meio ambiente. No início do período, foram observadas dificuldades nas relações interpessoais dos participantes, tanto no ambiente institucional quanto no contexto familiar, especialmente no que se refere à prática do respeito mútuo e à convivência harmoniosa. Entretanto, após a implementação das oficinas e dinâmicas propostas, observou-se uma mudança significativa nas atitudes dos atendidos, com melhora na convivência e no respeito às normas de convivência,

conforme registrado em depoimentos e nas observações sistemáticas dos educadores e da equipe técnica, discutidas nas reuniões mensais de avaliação e adaptação das metodologias.

Adicionalmente, destaca-se a participação dos responsáveis nos eventos comunitários promovidos, o que contribui diretamente para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, além de reforçar o sentimento de pertencimento ao território. Esses e outros impactos positivos foram confirmados por meio de observações da equipe, evidenciando a efetividade das ações realizadas.

11. Manifestação Técnica:

A SHD, Sociedade Humana Despertar, diante de todos os expostos aqui demonstrados, cumpre a resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009, atendendo aos participantes de 6 à 17 anos e idosos, com o serviço sendo realizado em grupos, organizado a partir de projetos, de modo a garantir aquisições progressivas aos atendidos, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, desenvolvendo ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros, mantendo articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos atendidos, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

11.1 Pontos de Estrangulamento:

Durante o quadrimestre em questão, a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) enfrentou desafios estruturais e conjunturais que incidiram sobre a oferta qualificada das atividades. Destacam-se os seguintes pontos: limitação de recursos institucionais; a escassez de recursos financeiros e materiais tem se apresentado como um limitador para a diversificação das oficinas e para a manutenção da infraestrutura necessária. Essa insuficiência compromete o planejamento pedagógico e a aquisição de insumos básicos, exigindo constantes adaptações metodológicas que podem impactar a atratividade do serviço para os usuários, barreiras territoriais e mobilidade, identificou-se que a ausência ou insuficiência de transporte público/institucional é um fator crítico de exclusão. Crianças residentes em territórios periféricos ou distantes da unidade de atendimento encontram barreiras geográficas que dificultam o acesso regular. Esse "estrangulamento" logístico gera uma desigualdade no acesso, uma vez que a permanência no serviço passa a depender da capacidade própria de locomoção das famílias, muitas vezes já em situação de vulnerabilidade econômica e a dinâmica escolar e frequência do público adolescente. Houve uma redução significativa na frequência do público adolescente, motivada pela expansão da rede de ensino em tempo integral. Embora a inserção escolar seja um avanço no direito à educação, a sobreposição de horários tem inviabilizado a participação desse público no SCFV no contraturno. Este cenário demanda uma repactuação das metodologias do serviço, possivelmente com a oferta de atividades em horários alternativos ou uma maior integração intersetorial com a Educação para que o SCFV ocorra de forma complementar no território.

11.2 Pontos Facilitadores:

A articulação com o CRAS Basilicata e outras secretarias municipais tem sido essencial para o sucesso das ações do SCFV, destacando-se a parceria com a Secretaria de Esporte, que possibilita o uso do CEI Bordon para a realização de atividades com os beneficiários. Temos também uma

parceria com a Secretaria de Inclusão Social, que tem colaborado significativamente para nosso transporte das crianças e familiares a alguns eventos de nossa Instituição, o que tem sido fundamental para uma boa resposta das famílias, incentivando-as a participarem de nossas atividades.

Apesar das limitações de recursos, comuns ao terceiro setor, as parcerias estabelecidas, como doações de alimentos (cestas básicas, carnes, leite, hortifruti), têm contribuído significativamente para a continuidade das atividades e a melhoria no atendimento.

Sumaré, 08 de janeiro de 2026

Terezinha Ongaro Monteiro de Barros
Presidente da Sociedade Humana Despertar - SHD

Cristina Aparecida de Oliveira Pereira
Responsável Técnico - CRESS 74783 - 9º Região/SP

12. Informações Complementares (ANEXOS):

No mês de setembro participamos da reunião de alinhamento com o CadÚnico no seminário, sobre as listas de frequência e orientações quanto aos trabalhos de busca ativa e envio das listas para o CadÚnico, participamos também da Assembleia Geral da Sofic:



Ao longo do quadrimestre, foram realizadas diversas capacitações com o objetivo de qualificar os serviços ofertados aos beneficiários e suas famílias, visando o aprimoramento das práticas profissionais e a ampliação do impacto das ações no território.

Capacitação da ABRINQ.



Capacitação “Conselho Tutelar: papel, fluxos e corresponsabilidade” com a presença do nosso Psicólogo.



No dia 07 de outubro participamos da capacitação do CONDECA em Campinas.

Capacitação na SOFIC: Como acessar e interpretar os dados disponíveis nos Sites do IBGE.



Capacitação da SOFIC sobre ferramentas digitais e Uso da Inteligência Artificial



Dia 04/12 Reunião do Conselho Técnico da SOFIC na Pestalozzi



05/12 Capacitação para todos os colaboradores com a Assistente Social Waléria Neres sobre o papel dos trabalhadores no SCFV, quais seus papéis e suas atuações.



Dia 05/12 , no período da tarde tivemos uma capacitação para atuação do trabalhador do SCFV frente a criança com TEA, com a Profa. Dra. Michelle Azambuja (UFRJ) e Prof. Urbano Fonseca Gonçalves Filho (UNOPAR), onde trabalhamos a inclusão de crianças com TEA.

Em setembro os novos conselheiros nos conselhos municipais foram empossados e a Sociedade Humana Despertar participou com colaboradores sendo eleitos como suplentes no CMDM, CMDPI, CMAS e CONSEA:

CONSEA



CMDM



CMDPI



CMAS



Durante o quadrimestre foram realizadas reuniões semanais com os colaboradores da SHD, sempre às terças-feiras à tarde, para alinhamento e planejamento de nossas atividades, essas reuniões têm como objetivo o fortalecimento da equipe.



Durante o quadrimestre foram realizadas reuniões com os familiares com o intuito do fortalecimento de vínculos entre a instituição e as famílias dos usuários, o que tem colaborado para estreitar os laços entre a comunidade e o SCFV.



No mês de outubro realizamos a palestra para conscientização das mulheres quanto a importância do autocuidado e exames preventivos para o câncer de mama e cuidados com a saúde da mulher. Neste dia também foi propiciado para as mulheres presentes e colaboradores da SHD a aplicação de auriculoterapia.



ATIVIDADES REGULARES REALIZADAS NO SCFV DURANTE O QUADRIMESTRE SETEMBRO - DEZEMBRO

Durante o mês de setembro, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) implementou um conjunto de intervenções socioeducativas com foco no fortalecimento de vínculos comunitários e familiares, na promoção da cidadania e na valorização da identidade sociocultural dos usuários. As atividades referentes à data cívica de 7 de setembro consistiram em um trabalho de conscientização histórica e cívica, visando à ressignificação da noção de pertencimento nacional e ao reconhecimento dos símbolos pátrios e da diversidade cultural. Utilizaram-se recursos lúdicos e pedagógicos (pintura, diálogos reflexivos e estudo do Hino Nacional) para estimular a participação ativa e o sentimento de pertença. Simultaneamente, foram realizadas ações preventivas e informativas sobre o Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), utilizando-se a tecnologia da informação e comunicação (TIC) como ferramenta de pesquisa orientada. Essa estratégia buscou promover o uso crítico e seguro da tecnologia, além de facilitar o diálogo e o manejo de questões relativas à saúde mental, empatia e expressão de emoções, caracterizando uma intervenção no âmbito da proteção social básica com foco na promoção da qualidade de vida e do bem-estar psicossocial dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade.



No mês de outubro, as atividades regulares do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) foram desenvolvidas com o objetivo de fortalecer a convivência grupal, estimular a expressão artística, ampliar o repertório cultural e promover momentos de aprendizado significativo. Seguindo a proposta do mês, que teve como destaque o tema do Halloween e as comemorações alusivas ao Dia das Crianças, os beneficiários participaram de atividades criativas de decoração, confeccionando enfeites e elementos temáticos que contribuíram para a ambientação do espaço. As produções envolveram recorte, colagem, pintura e uso de materiais recicláveis, estimulando a imaginação, o trabalho coletivo e a coordenação motora. Além das atividades de artesanato e ornamentação, os grupos também tiveram momentos de expressão artística e diálogo, nos quais puderam desenhar, escrever e conversar sobre os passeios e experiências vivenciadas durante o mês. Esses momentos de troca possibilitaram que as crianças e adolescentes compartilhassem suas opiniões, sentimentos e percepções, reforçando o vínculo entre os participantes e o sentimento de pertencimento ao grupo. Nas aulas da sala de informática, os beneficiários desenvolveram pesquisas sobre festas populares e culturais, com destaque para o Halloween, explorando sua origem, tradições e formas de celebração ao redor do mundo. Essa atividade teve como propósito ampliar o conhecimento cultural, promover o uso consciente das tecnologias digitais e estimular a curiosidade e o aprendizado autônomo. O conjunto de atividades regulares realizadas ao longo de outubro contribuiu para o fortalecimento dos vínculos sociais, a valorização da expressão individual e o desenvolvimento de competências socioemocionais e culturais. O mês foi marcado por muita criatividade, aprendizado e momentos de partilha, reafirmando o compromisso do SCFV com a formação integral e o bem-estar de seus beneficiários.



Durante o mês de novembro, as atividades regulares do SCFV foram voltadas para o desenvolvimento artístico e a preparação das decorações natalinas da instituição. As crianças e adolescentes iniciaram a produção de enfeites temáticos, confeccionando bolinhas de Natal feitas com diversos materiais, explorando cores, texturas e técnicas de personalização. Esses enfeites serão utilizados para compor a decoração da SHD, contribuindo para deixar o ambiente mais acolhedor e festivo.

Além das bolinhas, os beneficiários também criaram pequenas árvores decorativas, que serão distribuídas pelos espaços da instituição. A atividade possibilitou que cada participante exercitasse sua criatividade, coordenação motora e trabalho coletivo, ao mesmo tempo em que compreendiam a importância de contribuir para a construção do ambiente em que convivem diariamente.

As atividades artísticas desenvolvidas ao longo do mês reforçaram o clima colaborativo entre o grupo e incentivaram o protagonismo dos beneficiários, que demonstraram entusiasmo e dedicação na preparação dos materiais que farão parte da decoração de fim de ano da instituição.



Durante o mês de dezembro, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizou atividades regulares com crianças e adolescentes, desenvolvendo ações lúdicas e educativas em alusão ao período natalino.

As atividades tiveram como foco o fortalecimento dos vínculos sociais, a convivência em grupo e o estímulo à criatividade. Foram realizadas atividades manuais, incluindo a confecção de arvorezinhas de Natal e pinturas com temática natalina, favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora, da expressão artística e da imaginação.

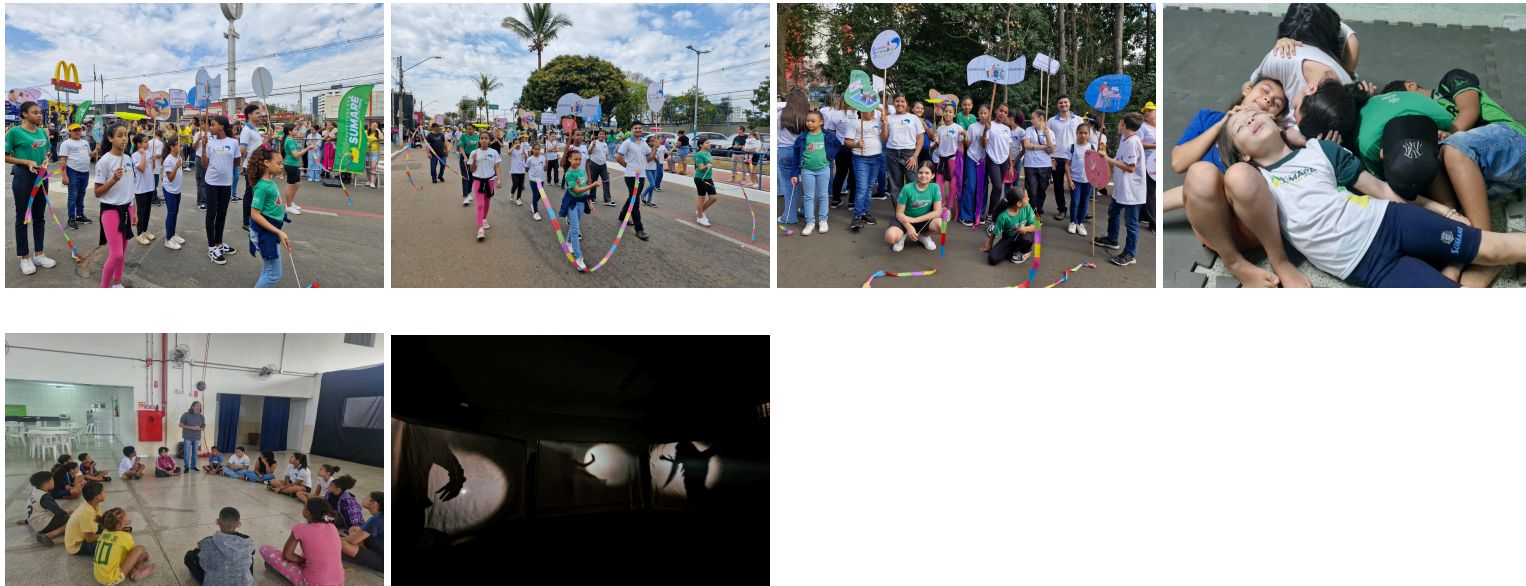
Além disso, as crianças e adolescentes participaram da montagem e organização da decoração natalina do espaço da SHD, colaborando de forma ativa no cuidado com o ambiente coletivo, fortalecendo o sentimento de pertencimento, cooperação e responsabilidade.



ATIVIDADES DE CONVIVÊNCIA REALIZADAS NO SCFV DURANTE O QUADRIMESTRE SETEMBRO - DEZEMBRO

No decurso deste mês, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) desenvolveu uma agenda programática intensiva, focada na intervenção socioeducativa por meio de expressões culturais e artísticas. Um dos pontos de destaque foi a participação ativa e a visibilidade pública dos usuários no evento cívico-cultural municipal (Desfile de Sete de Setembro em Sumaré). A apresentação de performances circenses (fitas e pratos) constituiu um recurso metodológico para promover o protagonismo infanto-juvenil, o fortalecimento da autoestima, o desenvolvimento de habilidades sociais como a disciplina e o trabalho colaborativo/em grupo. Adicionalmente, foram implementadas oficinas sócio artísticas (teatro, dança, circo e música) visando a estimulação do desenvolvimento integral e a aquisição de competências psicomotoras (coordenação, ritmo, expressão corporal, musicalidade). A oficina de teatro foi particularmente direcionada ao estímulo da criatividade, da comunicação interpessoal e à promoção do letramento e do hábito da leitura, fomentando a autonomia expressiva e a confiança dos participantes na construção de narrativas próprias. Em síntese, o conjunto das

atividades resultou no fortalecimento dos vínculos sociais e culturais, gerando aprendizagens significativas e intercâmbios afetivos, alinhadas aos objetivos da proteção social básica de prevenção de riscos sociais e promoção da convivência familiar e comunitária.



Durante outubro, o SCFV realizou diversas atividades de lazer, cultura e integração, fortalecendo os vínculos afetivos e comunitários entre os participantes. O destaque foi a comemoração do Dia das Crianças, com festa temática, brincadeiras, música e a parceria da Secretaria de Cultura de Sumaré, que promoveu dinâmicas e apresentações com personagens infantis. Entre as ações mais criativas, o “Dia do Cabelo Maluco” estimulou a imaginação e a valorização das diferenças. O passeio ao parque “Mundo das Crianças”, em Jundiaí, proporcionou momentos de diversão, convivência e autonomia em grupo. O mês encerrou com uma animada festa de Halloween, marcada por fantasias, pintura facial e muita alegria. As aulas regulares de música, dança e circo continuam fortalecendo a expressão artística e o trabalho em equipe. As crianças também participaram de eventos no Postinho do bairro Picerno, apresentando suas produções à comunidade. Outubro foi um mês de celebração, criatividade e fortalecimento de laços, reafirmando o compromisso do SCFV em promover experiências significativas e inclusivas.







Durante o mês de novembro, as atividades de convivência do SCFV foram desenvolvidas com foco na criatividade, no trabalho coletivo e na expressão artística dos beneficiários. Um dos destaques do mês foi a oficina de criação de bonecos utilizando materiais recicláveis, com temática natalina. As

crianças e adolescentes puderam explorar a imaginação na confecção dos personagens, aprendendo a reutilizar materiais, desenvolver habilidades manuais e valorizar práticas sustentáveis. A proposta despertou grande interesse e envolvimento de todos os participantes. Além da oficina especial, as aulas regulares de dança, circo e música continuaram acontecendo semanalmente, proporcionando momentos de expressão corporal, desenvolvimento motor, ritmo, interpretação e socialização. Esses encontros contribuíram para fortalecer vínculos, estimular o trabalho em grupo e promover o crescimento artístico dos beneficiários. As atividades realizadas ao longo de novembro favoreceram a convivência harmoniosa, a criatividade e o fortalecimento dos laços entre as crianças e adolescentes, reforçando o papel do SCFV como espaço de aprendizagem, acolhimento e desenvolvimento integral.





No mês de dezembro, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos realizou atividades de convivência com crianças e adolescentes, voltadas às comemorações natalinas.

Durante o período, os participantes participaram dos ensaios e da apresentação “Uma Aventura de Natal”, promovendo integração, trabalho em equipe e fortalecimento dos vínculos. Também foi realizado um dia especial de convivência com o Encontro do Papai Noel, proporcionando momentos de alegria e socialização. Na ocasião, foi servido lanche coletivo, com lanches do Gui Lanches e sorvetes doados por uma colaboradora, que realizou a ação de forma voluntária, além da distribuição de caixas de bombom.

Ainda no mês, foi realizado o jantar beneficente “Noite das Luzes”, no qual as crianças e adolescentes realizaram a apresentação natalina para os responsáveis e comunidade. O evento contou com a participação de aproximadamente 180 convidados, fortalecendo os vínculos familiares, a convivência comunitária e a integração entre o serviço e as famílias.

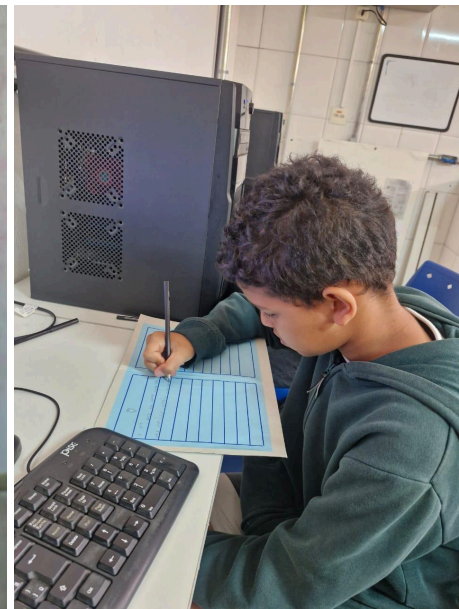
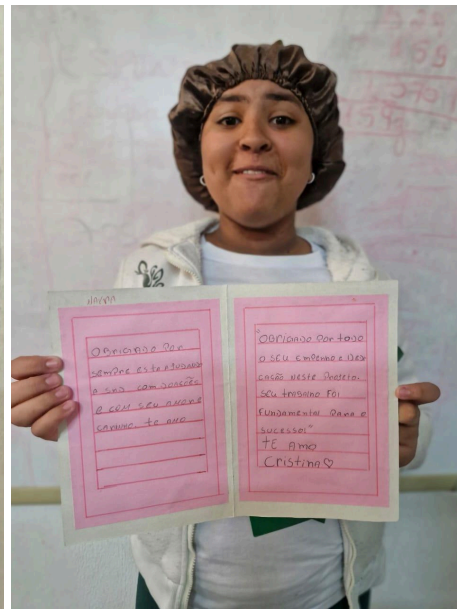
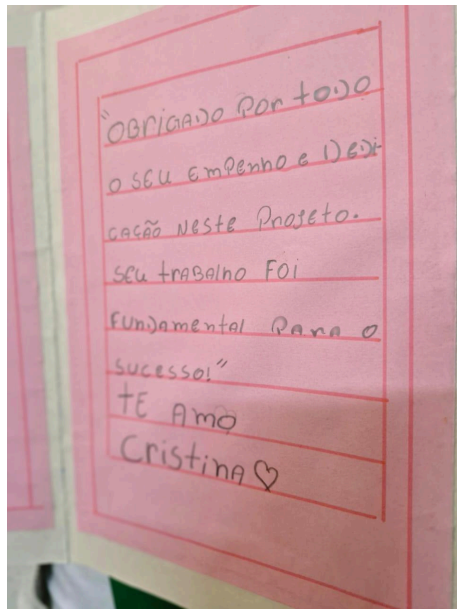


ATIVIDADES REFLEXIVAS REALIZADAS NO SCFV DURANTE O QUADRIMESTRE SETEMBRO - DEZEMBRO

Durante o mês de setembro, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) implementou um programa de intervenção socioeducativa e preventiva, alinhado à Campanha Setembro Amarelo, com o objetivo central de promover a saúde mental e a valorização da vida dos usuários. As intervenções, mediadas pelo apoio técnico do profissional de Psicologia, foram caracterizadas por uma metodologia dinâmica e participativa. Foram utilizadas técnicas de grupo e recursos expressivos para facilitar o processo de reflexão sobre o sofrimento psíquico e a depressão. Dinâmicas reflexivas sobre relatos de sofrimento psíquico, visando fomentar a escuta qualificada, a empatia e o reconhecimento dos indicadores de vulnerabilidade emocional, bem como a busca por suporte psicossocial. Recursos lúdico-pedagógicos como a contação de história e a produção de material ilustrado, com o intuito de despertar a sensibilidade e reforçar a mensagem de autocuidado e valorização da existência. Atividades artísticas (pintura de mensagens positivas) e de expressão escrita (elaboração de cartas de apoio e esperança), que buscaram estimular a solidariedade e reforçar o valor intrínseco da vida em um contexto de apoio mútuo. Dinâmica de inteligência emocional focada na identificação e nomeação das emoções (alegria, tristeza, raiva, medo, felicidade), promovendo a autorreflexão e o desenvolvimento do autocuidado em saúde mental. O conjunto dessas ações proporcionou um espaço de acolhimento e partilha, contribuindo significativamente para o fortalecimento de fatores protetivos e a promoção do bem-estar psicossocial dos indivíduos no âmbito da proteção social básica.

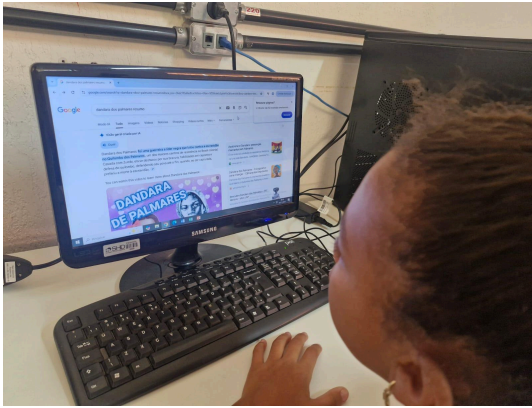


Durante o mês de outubro, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos promoveu atividades voltadas à sustentabilidade, educação ambiental, cultura e autocuidado, incentivando o pensamento crítico, a responsabilidade social e o respeito mútuo. Entre as ações, destacou-se o plantio de suculentas, que proporcionou vivências práticas sobre cuidado com o meio ambiente e cooperação. Também houve a demonstração de um sistema de irrigação automatizado, apresentado por um estudante do SENAI, estimulando o interesse por tecnologias sustentáveis. Os beneficiários assistiram ainda a uma peça teatral sobre o surgimento da humanidade sob a ótica das tradições africanas, valorizando a diversidade cultural, e participaram de uma palestra sobre higiene bucal com profissionais de saúde, reforçando hábitos de autocuidado. Encerrando o mês, realizaram uma ação de gratidão, produzindo cartões e cartas para os funcionários da instituição, promovendo empatia e reconhecimento coletivo. As atividades contribuíram para o desenvolvimento social, emocional e cultural dos participantes, fortalecendo vínculos, senso de pertencimento e consciência crítica, reafirmando o compromisso do SCFV com a formação integral de crianças e adolescentes.



Durante o mês de novembro, as atividades reflexivas do SCFV foram voltadas ao tema da Consciência Negra, buscando promover conhecimento histórico, valorização cultural e diálogo entre os beneficiários. Ao longo das semanas, os participantes realizaram pesquisas sobre personalidades negras que tiveram importante contribuição para a sociedade, ampliando a compreensão sobre conquistas, descobertas e lutas que marcaram a trajetória do povo negro. Foi realizada também uma contação de história pelo educador, abordando narrativas sobre os quilombos e a resistência negra no Brasil, destacando a importância desses espaços para a preservação da cultura e para a luta pela liberdade. Além disso, os beneficiários participaram de uma roda de conversa, onde puderam refletir e expressar suas opiniões sobre racismo, identidade, representatividade e pertencimento.

O mês contou ainda com uma apresentação cultural do projeto “Rimas de Sumaré”, que trouxe músicas, batalhas de voz e explicações sobre o surgimento do hip hop e do rap como movimentos de resistência da periferia. A atividade permitiu aos jovens compreender como a arte e a música são utilizadas como forma de expressão e enfrentamento das desigualdades. As ações desenvolvidas promoveram consciência crítica, respeito à diversidade e valorização da cultura negra, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos e para o desenvolvimento sociocultural dos beneficiários.



No mês de dezembro, nas atividades reflexivas com crianças e adolescentes, com foco na valorização da cultura e das tradições populares.

Os beneficiários assistiram a uma apresentação teatral e contação de histórias com temática voltada ao folclore brasileiro, abordando diversas histórias e personagens tradicionais. A atividade foi conduzida de forma lúdica e divertida, despertando o interesse, a atenção e a participação do grupo.

Além do momento de entretenimento, a atividade promoveu a reflexão sobre a importância das tradições culturais, estimulando o respeito, a valorização da identidade cultural e o compartilhamento de conhecimentos entre os participantes.



RECREAÇÃO E ATIVIDADES LÚDICAS REALIZADAS NO SCFV DURANTE O QUADRIMESTRE SETEMBRO-DEZEMBRO

Realizamos os dias livres com as crianças e adolescentes na quadra do CIE Bordon, promovendo atividades de lazer e integração. As crianças foram divididas em equipes para jogar futebol e queimada, entre outras atividades, com intervalos para descanso e hidratação. Durante o futebol, as equipes se empenharam em jogar de forma cooperativa, respeitando as regras e estimulando o trabalho em equipe. O ambiente foi descontraído e alegre, com momentos de socialização e aprendizado sobre convivência.



Realizamos os dias livres com as crianças e adolescentes na quadra do CIE Bordon, promovendo atividades de lazer e integração. As crianças foram divididas em equipes para jogar futebol e queimada, entre outras atividades, com intervalos para descanso e hidratação. Durante o futebol, as equipes se empenharam em jogar de forma cooperativa, respeitando as regras e estimulando o trabalho em equipe. O ambiente foi descontraído e alegre, com momentos de socialização e aprendizado sobre convivência.



EVENTOS COMUNITÁRIOS REALIZADOS NO SCFV DURANTE O QUADRIMESTRE SETEMBRO-DEZEMBRO

No mês de outubro realizamos a nossa festa dos idosos com a presença de autoridades. Estiveram em nossa festa a nossa presidente Terezinha Ongaro Monteiro de Barros, a Secretária de Inclusão Social do Município de Sumaré Sra. Noemi Stein Sciascio, a Presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, Sra. Patrícia Pavan Martinelli. Foi um evento bastante significativo para todos os nossos participantes.



Em novembro comemoramos o aniversário de 30 anos da Sociedade Humana Despertar - SHD, foi um momento muito importante para relembrar a história e o legado de nossos fundadores. Preparamos uma cerimônia simples, porém com um significado muito especial.



No encerramento das atividades anuais, foi realizado o evento "Noite das Luzes", marcado por um jantar solidário dedicado às famílias dos usuários atendidos pelo SCFV. A ação teve como objetivo central o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, promovendo a integração entre a Instituição e o território, além de celebrar as conquistas alcançadas ao longo do ano. O evento ocorreu na sede da Sociedade Humana Despertar, contando com a expressiva participação de aproximadamente 180 pessoas. Ressalta-se a importância da presença institucional da rede socioassistencial, representada pela Gerente do CRAS Basilicata, Sra. Monica Pachela, e pela Técnica de Referência, Cibele Sanches, reforçando o alinhamento entre a unidade de execução e a gestão do SUAS. Um dos momentos de maior destaque foi a apresentação da peça teatral "Uma Aventura de Natal", protagonizada pelas crianças do serviço. A atividade evidenciou o desenvolvimento de habilidades expressivas, a autonomia e o protagonismo infantil, temas trabalhados durante o percurso anual. Após a apresentação, foi servido o jantar solidário, momento de confraternização e partilha entre famílias e equipe técnica. O feedback das famílias foi extremamente positivo, registrado por meio de depoimentos que destacaram o sentimento de gratidão, o acolhimento da equipe e a qualidade da organização (com menção honrosa à gastronomia servida). O evento logrou êxito em sua proposta de trazer a comunidade para dentro da Instituição, consolidando a Sociedade Humana Despertar como um espaço de referência, segurança e convivência social.



SCFV GRUPO NOVA ESPERANÇA (IDOSOS)

As atividades com os idosos ocorreram semanalmente, com o apoio do Projeto “Envelhecer com Amor”, por meio das aulas de expressão corporal ministradas pela musicista Flávia e das aulas de educação física adaptadas e conduzidas pela professora Fabiana e Josiane, além do Psicólogo e dos estagiários em Psicologia Rafael e Diego.

Em setembro nosso Psicólogo juntamente com os estagiários de Psicologia promoveram a conscientização sobre a saúde mental do grupo de idosos, enfocando a prevenção de riscos associados a transtornos depressivos e ansiosos e instrumentalizando-os para a identificação de sinais e o acesso à rede de apoio psicossocial. A ação configurou-se como um trabalho socioeducativo de caráter preventivo, utilizando-se de metodologias participativas para a sensibilização e a transmissão de informações qualificadas, em uma linguagem acessível para que todos entendessem. As atividades foram conduzidas visando a facilitação do diálogo sobre temas considerados sensíveis, promovendo um espaço de escuta e acolhimento. Após essa conscientização os idosos procuraram os Psicólogos para conversar e expressar algumas de suas queixas referentes ao assunto abordado, foram realizadas orientações de como eles deveriam agir.



Passeio com os Idosos na 42ª Expoflora, no mês de setembro, o grupo de idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos participou de um passeio à 42ª Expoflora, realizada na cidade de Holambra. A atividade teve como objetivo promover momentos de lazer, socialização e integração entre os participantes, fortalecendo vínculos e ampliando a convivência comunitária. O grupo foi recebido em um ambiente acolhedor, repleto de cores e aromas, onde pôde apreciar uma grande variedade de flores, jardins temáticos e apresentações culturais que valorizam a tradição e a cultura holandesa. Durante a visita, os idosos demonstraram entusiasmo e curiosidade, interagindo com os expositores, participando das atividades propostas e registrando os momentos em fotografias. A programação incluiu a observação da tradicional chuva de pétalas, apresentações de danças típicas e degustação de pratos característicos da culinária local, proporcionando uma experiência sensorial e cultural enriquecedora. O passeio também contribuiu para o fortalecimento da autoestima e do sentimento de pertencimento dos participantes, além de incentivar o convívio em grupo e o contato com a natureza. Ao final do dia, foi possível observar a satisfação e o contentamento dos idosos, que relataram o quanto a atividade representou um momento de descontração, bem-estar e convivência positiva. A ação reafirma o compromisso do SCFV em oferecer experiências que promovam o envelhecimento ativo, a valorização da pessoa idosa e o fortalecimento dos laços comunitários.





Em outubro, foram realizados diversos encontros com o grupo de idosos, com foco em atividades voltadas ao fortalecimento de vínculos e à promoção do envelhecimento saudável. Em parceria com o grupo Envelhecer com Amor, destacou-se a participação no Baile dos Idosos, ocorrido em 04 de outubro, organizado por essa instituição parceira. O evento proporcionou momentos de convivência, integração e troca de experiências, favorecendo a construção de novas memórias e o compartilhamento de saberes entre os participantes. Ainda em outubro foi realizado o bingo das memórias, onde os participantes trouxeram fotos relevantes de suas vidas e novas memórias foram criadas com a colaboração de nossos estagiários de Psicologia. Ainda em outubro foi realizado o casamento do Sr Valdomiro e Dona Maria Pitta, que começaram a namorar aqui na SHD, isto mostra o quanto o serviço é importante para fortalecer laços afetivos.



Nossas atividades do mês de novembro para os idosos foram voltadas para a qualidade de vida, com palestras sobre a prevenção ao câncer de próstata que foram realizadas pelos estagiários do curso de Psicologia, tivemos ainda, em parceria com o grupo Envelhecer com Amor, atividades físicas adaptadas, musicalidade e bingo. Todas essas atividades têm o objetivo de fortalecer o vínculo da pessoa idosa com a comunidade, desenvolver a sensação de pertencimento e autonomia.



Em dezembro tivemos nossa festa de encerramento das atividades do SCFV do grupo de idosos, em parceria com o grupo “Envelhecer com Amor” foi realizada uma festa com distribuição de lembrancinhas para todos os idosos presentes.

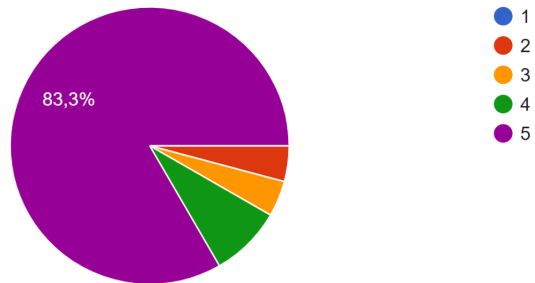


AVALIAÇÕES:

Avaliação com as famílias dos usuários atendidos, realizada no período de 01 a 30 de novembro de 2025, os dados coletados foram sigilosos, mantendo-se o anonimato dos respondentes:

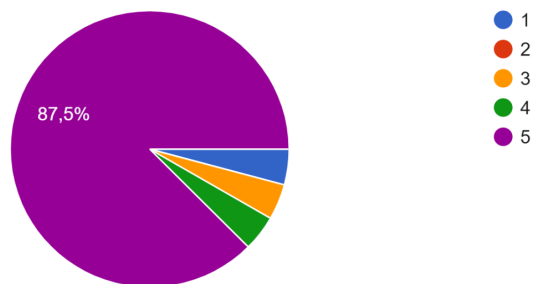
De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, como você avalia hoje, os benefícios trazidos para o usuário/criança, através da participação nas atividades de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

24 respostas



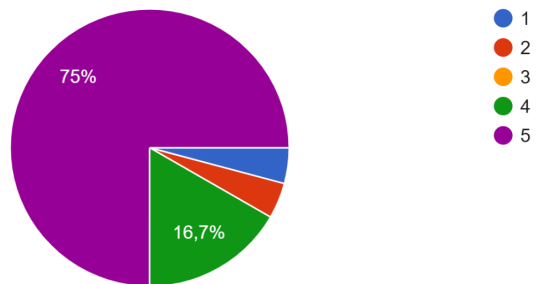
De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, como você avalia a relação do usuário/criança com a família hoje.

24 respostas



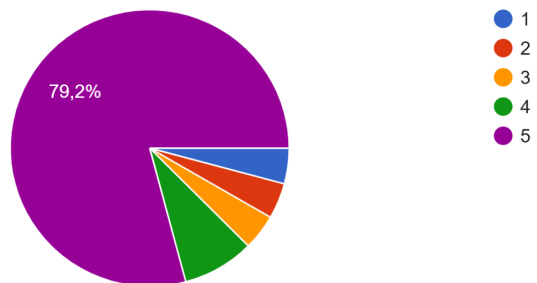
De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, como você avalia que o usuário/criança, lida com a aparência física e emocional hoje

24 respostas



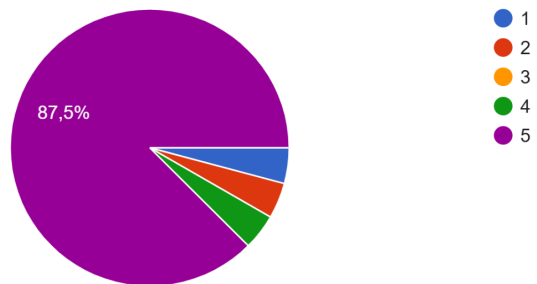
De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, como você avalia o interesse dos profissionais em auxiliar o usuário/criança e familiares em situações difíceis

24 respostas



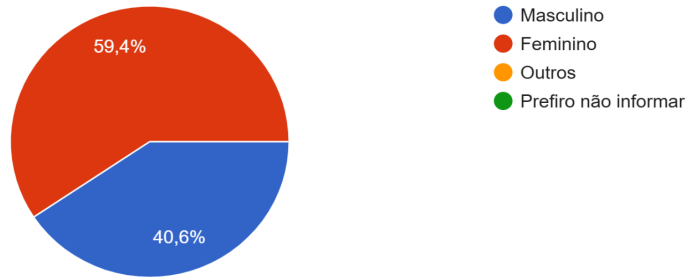
De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, como você avalia hoje a relação dos profissionais do Serviço de Convivência com os usuários/criança

24 respostas

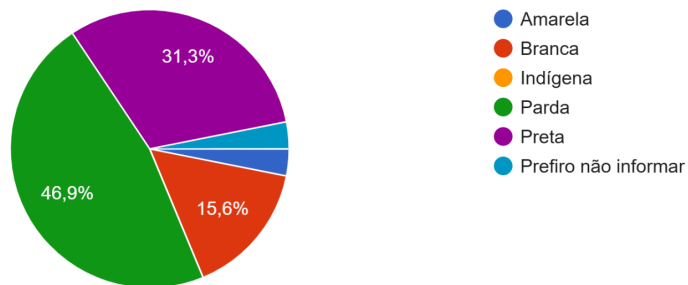


Avaliação realizada com as crianças e adolescentes atendidos pelo SCFV no período do segundo semestre de 2025:

Gênero:
32 respostas

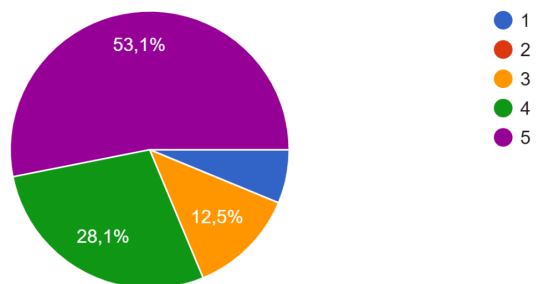


Como você se identifica em termos de raça:
32 respostas



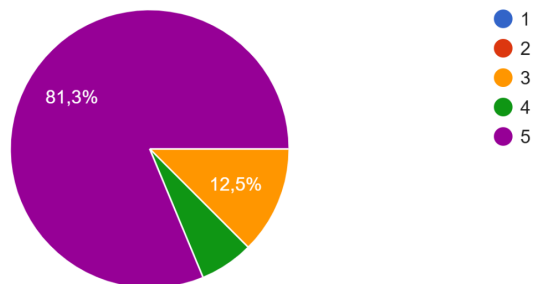
De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, como você se sente participando das atividades do SCFV todos os dias na SHD.

32 respostas



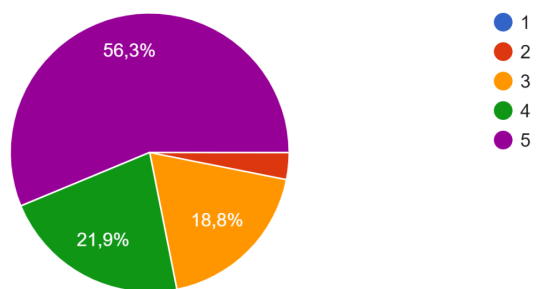
De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, como é o seu relacionamento com a sua família hoje.

32 respostas



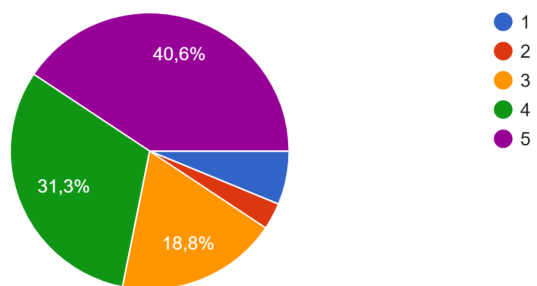
De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, que nota você dá para sua aparência física hoje.

32 respostas



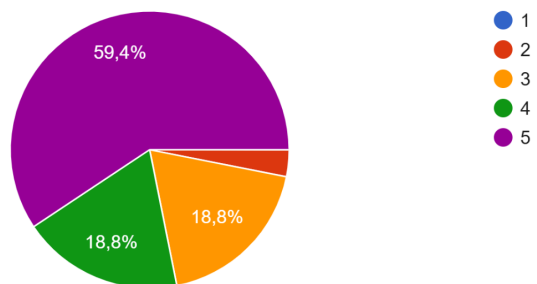
De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, que nota você dá, de como você lida com a sua emoção hoje.

32 respostas



De 1 a 5, sendo 1 péssimo e 5 excelente, como você avalia a sua relação com os profissionais do SCFV.

32 respostas



Das atividades oferecidas cite 3 que você mais gosta:

32 respostas

